



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

## REABILITAÇÃO ORAL DO DESGASTE DENTÁRIO COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTES COM BRUXISMO



Gilney Cavalcanti Feitosa 1; Luana Cavalcante Freire 2; Micaelle Tenório Guedes  
Fernandes 3

gilney.cavalcanti@hotmail.com 1; luana\_cfreire@hotmail.com 2;  
micaelletgf@hotmail.com 3

*Faculdade de Tecnologia de Alagoas – FAT*

A utilização de resinas compostas diretas tem sido ampliada devido a melhoras tanto nas propriedades adesivas quanto nas propriedades físicas dos materiais. Aprimoramentos técnicos também fizeram com que os compósitos passassem a ser utilizados inclusive na reabilitação de casos de extensas perdas de tecidos dentários, mostrando um bom desempenho clínico em estudos longitudinais. As reabilitações das lesões não cariosas tendem a aumentar na clínica odontológica, em função de uma maior longevidade de indivíduos que mantiveram a sua dentição natural, especialmente naqueles casos em que um desgaste dentário severo tenha ocorrido em função do bruxismo. O objetivo é apresentar um apanhado das técnicas disponíveis para o uso de resinas compostas diretas aplicáveis na reabilitação de pacientes que tenham desgaste severo pelo bruxismo, bem como descrever essas técnicas, discutindo suas vantagens e desvantagens. Alguns estudos clínicos mostram que o uso de resina composta direta para a reabilitação de casos de desgaste severo é uma alternativa menos invasiva e com menor custo para o paciente e o profissional do que uma reabilitação com materiais de uso indireto. Apesar disso, muitos profissionais ainda veem com desconfiança o que a literatura vem mostrando sobre o sucesso clínico das técnicas com as resinas compostas diretas. Há alguns argumentos a favor da indicação de restaurações diretas para reabilitar pacientes com desgaste dental severo: necessidade mínima de desgaste dentário adicional, baixo custo, longevidade aceitável, possibilidade de reparo, facilidade de substituição em caso de falhas mais extensas e bom nível de satisfação do paciente após o tratamento. Uma grande desvantagem das restaurações diretas com resina composta seria a dificuldade operatória, ou seja, o profissional precisa ser habilidoso, ter um conhecimento sólido de oclusão e garantir um efetivo controle de umidade do campo operatório. Todos esses requisitos, porém, também se aplicam na confecção de restaurações indiretas.

**Palavras-chave:** Resina 1, Bruxismo 2, Reabilitação 3.